

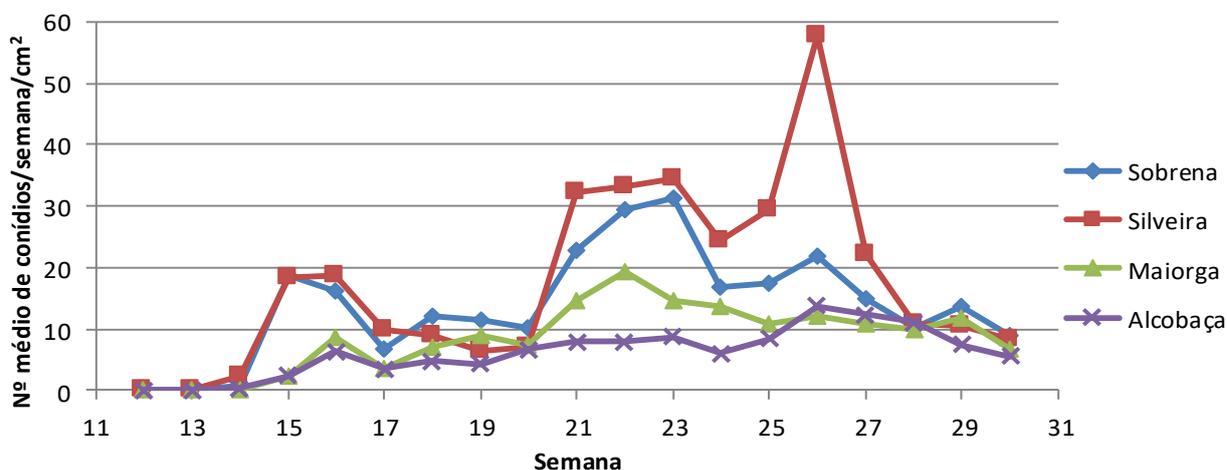


19ª Informação do GT Estenfiliose

01 de agosto de 2018

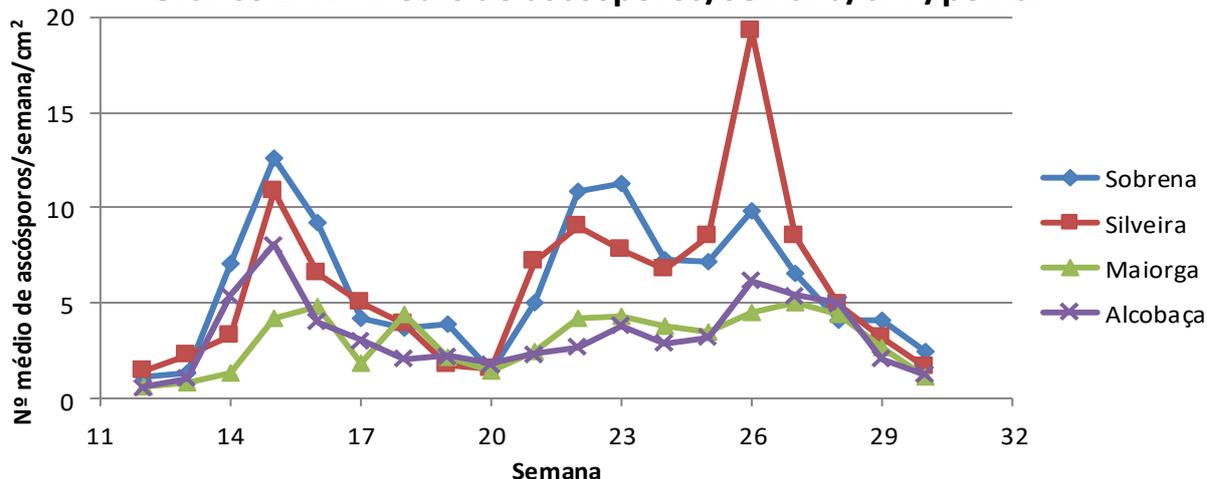
O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na semana 30 (23 a 30 de julho), o número médio de conídios/semana/cm²/pomar diminuiu em todos os pomares monitorizados, sendo mais acentuado nos pomares da Sobrena e da Maiorga. O maior número médio de conídios/semana/cm² ocorreu no pomar da Sobrena e o menor no pomar de Alcobaça (gráfico 1).

Gráfico 1 - Nº médio de conídios/semana/cm²/pomar



Esta semana, também o número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar diminuiu nos 4 pomares monitorizados. O pomar da Sobrena foi o que apresentou a maior diminuição, mas manteve-se como o pomar com o maior número médio de ascósporos/cm², seguido pelos pomares da Silveira, de Alcobaça e da Maiorga (gráfico 2).

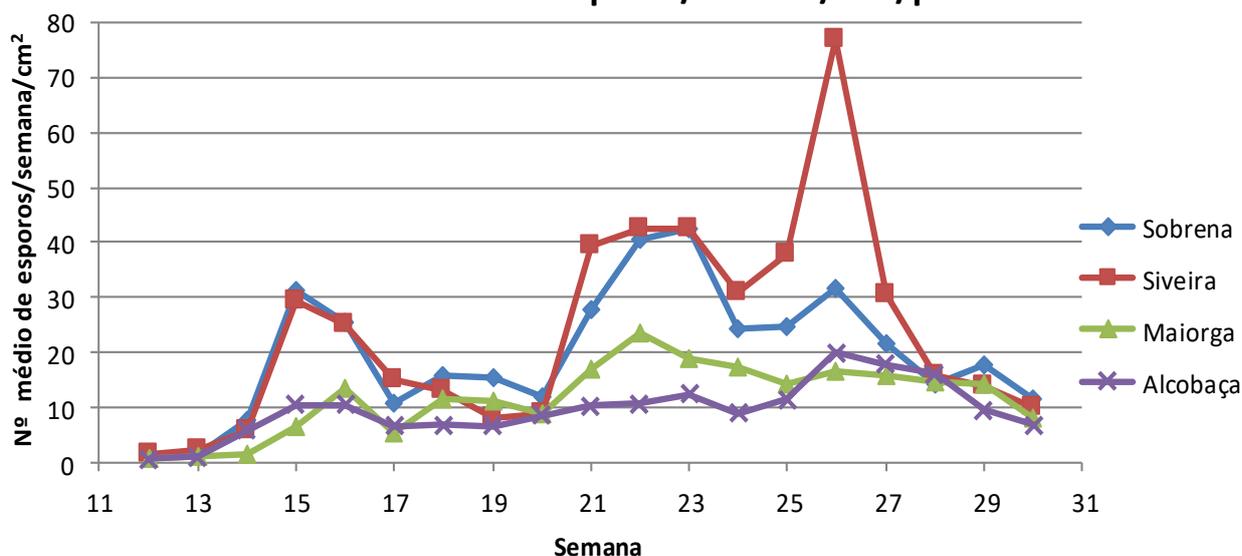
Gráfico 2- Nº médio de ascósporos/semana/cm²/pomar





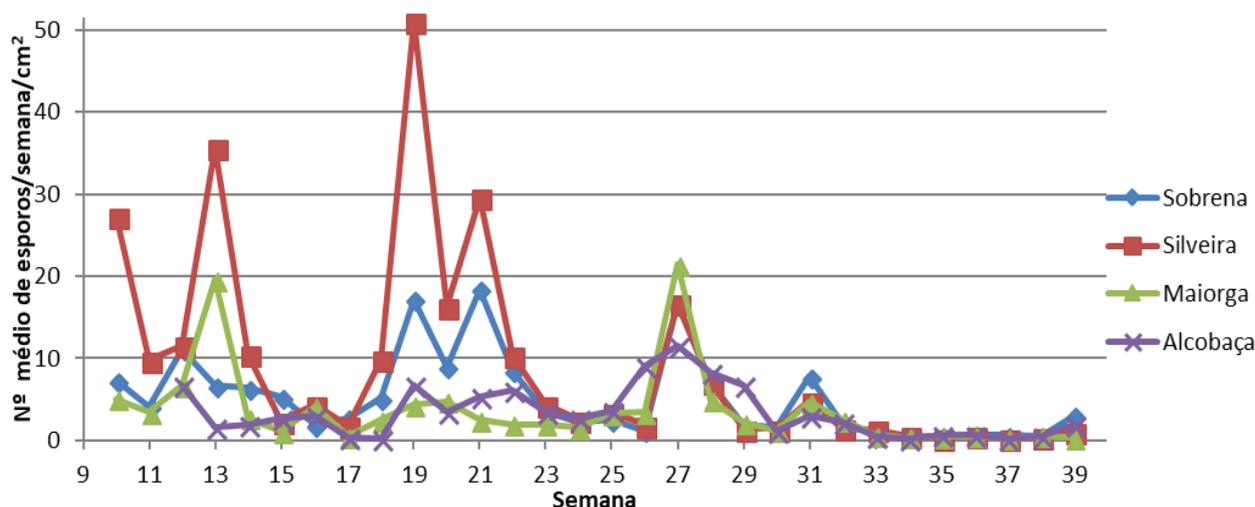
No gráfico 3 apresenta-se o número médio de esporos (conídios + ascósporos)/semana/cm²/pomar. Este número diminuiu em todos os pomares, mais acentuadamente nos pomares da Maiorga e da Sobrena. Este último foi o que apresentou o maior número médio de esporos e o pomar de Alcobaça o menor.

Gráfico 3 - Nº médio de esporos/semana/cm²/pomar



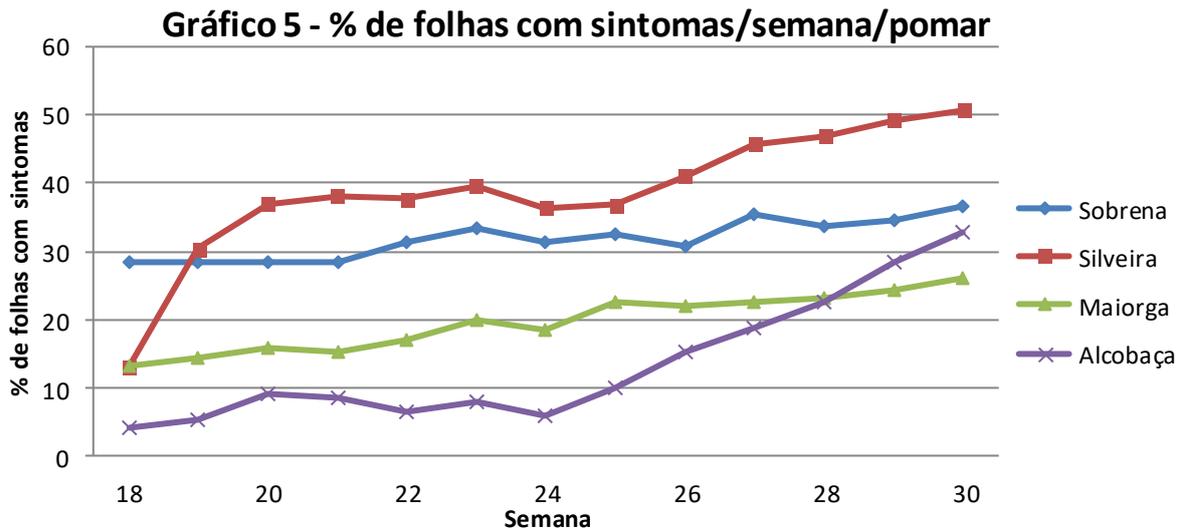
Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar, com os da mesma semana em 2017 (gráfico 4), constatamos que os valores de 2018 são **superiores** 7,1 vezes nos pomares da Sobrena e da Silveira, 6,8 vezes no pomar da Maiorga e 5,8 vezes no pomar de Alcobaça.

Gráfico 4 - Nº médio de esporos/semana/cm²/pomar - 2017

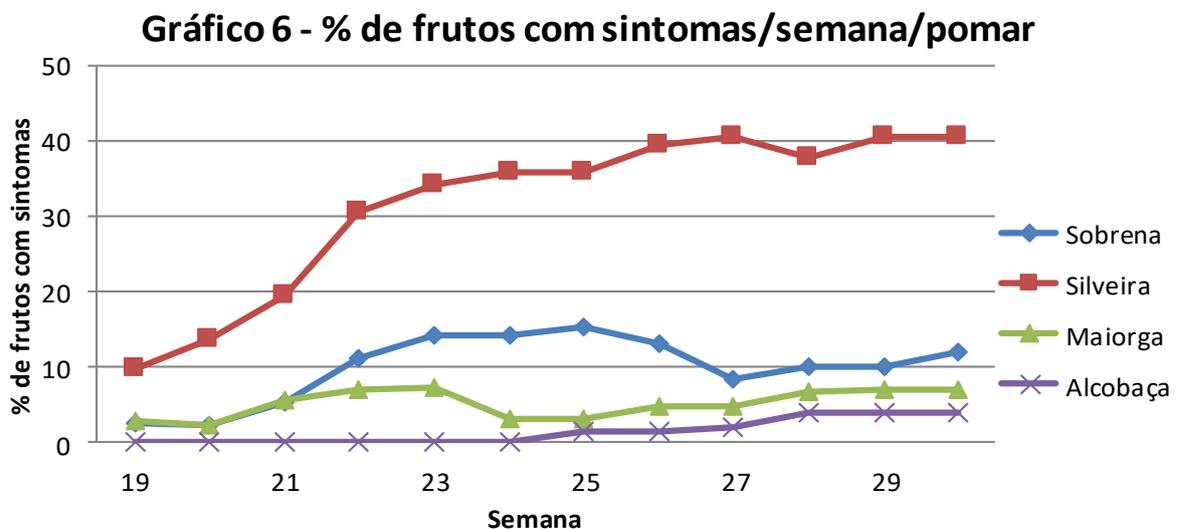


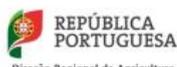


No gráfico 5, apresenta-se a percentagem média de folhas com sintomas/semana/pomar. Esta percentagem, continuou a aumentar acentuadamente no pomar de Alcobaça e ligeiramente nos outros 3 pomares. O pomar da Silveira apresentou a percentagem média mais elevada e o pomar da Maiorga a mais baixa.



No gráfico 6 apresenta-se a percentagem média de frutos com sintomas/semana/pomar. Esta percentagem, aumentou ligeiramente em todos os pomares com a exceção do pomar da Silveira que se manteve. Este pomar continuou a ser o que mostrou maior percentagem de sintomas, seguido pelos pomares da Sobrena, Maiorga e Alcobaça, respetivamente.





Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

